INTRODUÇÃO À ÉTICA: ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO1

A palavra ética é usada com dois sentidos diferentes na filosofia. Por um lado, significa aquelas normas, valores, disposições, costumes que as sociedades humanas criam para diferenciar o que é certo e errado, o que podemos e o que não podemos fazer. Seja generoso, não mate ou cause sofrimento a outros seres humanos, aja com prudência. Todos esses são exemplos de comportamentos éticos para uma variedade de culturas humanas.

Por outro lado, a Ética dá nome a uma área de reflexão filosófica sobre o certo e o errado, o bem e o mal. Desde Sócrates, os filósofos têm colocado uma série de questões sobre a ética e refletido sobre como devemos agir. Se a coragem é uma virtude que devemos cultivar, nem sempre é muito claro o que é a virtude. Se devemos fazer o certo e evitar agir errado, nem sempre é muito claro o que é certo e o que é errado.

- Como viver uma vida boa?
- Quais são os nossos deveres, direitos e responsabilidades?
- O que é certo e o que é errado?
- O que podemos ou não fazer em relação a outros animais não humanos?

Essas são algumas questões sobre a ética que a filosofia tem discutido ao longo desses últimos dois mil anos. A filosofia não é a única disciplina que estuda a ética. Os sociólogos podem estudar como a ética é compreendida em uma determinada sociedade. Por exemplo, ao estudar como o véu islâmico é considerado uma condição para privacidade, modéstia e moralidade para mulheres que vivem em alguns países de religião islâmica. Nesse caso, dizemos que se trata de um estudo descritivo da ética. O sociólogo procura mostrar, num contexto específico, como a ética é compreendida e praticada. Outras disciplinas como a história e a psicologia também abordam a ética dessa forma.

A filosofia, ao contrário, estuda a ética, embora não apenas, de forma prescritiva. Ou seja, quando o filósofo se pergunta "o que é certo fazer", ele busca uma resposta que permita dizer como devemos viver. Ou seja, a finalidade é prescrever comportamentos adequados e avaliar se o que uma determinada sociedade faz é certo ou errado.

ÁREAS DA ÉTICA

Dada a natureza das questões abordadas, a ética é dividida em três subáreas:

Ética normativa: se ocupa de questões gerais sobre a natureza do certo e errado, buscando definir critérios e princípios para diferenciar um do outro.

Metaética: discute a natureza dos julgamentos morais. Se questiona se existem respostas para as questões morais e se essas são universais ou particulares, objetivas ou subjetivas.

Ética aplicada ou prática: discute questões pontuais que geram debate moral. Por exemplo: é correto fazer um aborto? Comer animais? Fazer eutanásia? Usar melhoramento genético em seres humanos?

_

¹ Texto de GODOY, William. 2021.

ÉTICA NORMATIVA

A ética normativa discute o que diferencia uma ação certa de uma ação errada. Discussões como essa estão presentes desde o início da filosofia. Sócrates, Platão, Aristóteles já estavam envolvidos nessas questões.

Esse campo de estudo da filosofia é chamado de "normativo" porque procura definir normas de conduta. Nesse sentido, se diferencia de outras abordagens de disciplinas como a sociologia ou a biologia que são descritivas, porque se limitam a descrever as ações morais. Ao longo da história da filosofia, diferentes abordagens foram desenvolvidas para dar conta desse problema, como a ética da virtude, deontologia e consequencialismo.

METAÉTICA

A metaética aborda questões epistemológicas, psicológicas e metafísicas sobre a ética. Se a ética normativa procura dizer o que é certo ou errado, prescrevendo como devemos agir, a metaética se limita a descrever como a ética funciona. Esses conceitos podem soar estranhos, mas a ideia é simples. Talvez você já tenha se perguntado: será que existe um certo e errado mesmo ou é mais uma questão de gosto pessoal e convenção social? Afinal, pessoas diferentes pensam diferente, sociedades diferentes têm conceitos opostos de certo e errado. Você não está querendo saber como deve agir, mas que tipo de resposta se pode esperar para esse problema. Se trata de uma questão epistemológica.

Os filósofos também discutem que tipo de coisas são os valores morais. Algumas coisas no universo são físicas, como árvores e machados; algumas talvez sejam não físicas, como espíritos, deuses ou pensamentos. E o certo e errado, pertence a qual categoria? Alguns filósofos acreditam que valores morais são reais, existem independentes dos seres humanos em um mundo próprio. Outros pensam o contrário, acreditam que tais valores são criação humana. Se não existissem seres humanos, não existiriam valores morais. Essas discussões fazem parte do componente metafísico da metaética.

Por fim, existem uma série de questões sobre nosso comportamento ético: o que motiva as pessoas a agir certo ou errado? Qual a importância das emoções, como a culpa e a vergonha, nas ações morais? Será que existe relação entre agir bem e ser feliz? Será que existem diferenças significativas entre gêneros quando se trata de pensamento e ação moral? Essas são questões que a filosofia discute a partir de conhecimentos de outras áreas, como psicologia, biologia e neurociência.

ÉTICA APLICADA

Por fim existe a chamada ética aplicada. A ética aplicada discute questões morais polêmicas, como aborto, eutanásia e direitos dos animais. Como o nome sugere, a ética aplicada, ao discutir essas questões, usa como referência, aplica, diversos conceitos da ética normativa e outras áreas de reflexão filosófica. A lista temas é bem grande:

- direito dos animais;
- eutanásia:
- melhoramento genético;
- ética ambiental:
- ações afirmativas;
- aborto;
- sexualidade.

Esses são apenas alguns tópicos. Poderíamos incluir muitos outros tópicos, já que há muitos temas polêmicos que envolvem questões morais.

REFERÊNCIAS

TORRES, João Carlos Brum (org.). **Manual de ética**: questões de ética teórica e aplicada. Petrópolis: Vozes; Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul; Rio de Janeiro: BNDES, 2014.

FIESER, James. **Ethics**. Internet Encyclopedia of Philosophy, s.d. Disponível em: https://iep.utm.edu/ethics/. Acesso em: 21 de Mar. de 2021.